

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CERBRANORTE GD

ANO CALENDÁRIO 2019 E 2018



ÍNDICE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018	2
1. Contexto Operacional	6
1.1. Principais Atividades Desenvolvidas	6
1.2. Autorização e Emissão das Demonstrações Financeiras	6
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	7
3. Resumo das Principais Práticas Contábeis	7
3.1. Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	7
3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa	7
3.3. Contas a Receber	7
3.4. Não Circulante	8
3.5. Redução ao Valor Recuperável de Ativos – <i>Impairment</i>	8
3.6. Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo	8
3.7. Tributação do Resultado	8
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	8
5. Outros Créditos	9
6. Impostos e Contribuições Sociais	9
7. Investimento	9
8. Imobilizado	10
9. Patrimônio Líquido	10
9.1. Capital Social	10
9.2. Natureza e Finalidade das Reservas	10
9.3. Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária	10
10. Receita Operacional	11
11. Despesas Operacionais	11
12. Detalhamento dos Resultados Financeiros	12
13. Partes Relacionadas	12
14. Parecer do Conselho Fiscal	13
15. Parecer Auditoria Independente	14

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018**

**Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte -
CERBRANORTE - GD
CNPJ 19.829.711/0001 - 00**

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

I - Balanço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE	2019	2018
Circulante		10.080	5.465
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	512	35
Outros Créditos	5	9.568	5.431
Não Circulante		18.274	17.908
Investimentos	7	17.623	17.256
Participações Societárias		17.616	17.251
Outros Investimentos		7	5
Imobilizado	8	651	651
TOTAL DO ATIVO		28.354	23.373
PASSIVO		2019	2018
Circulante		132	377
Impostos e Contribuições Sociais	6	4	9
Dividendos a Distribuir		128	368
Patrimônio Líquido	9	28.222	22.996
Capital Social		119	115
<u>Reservas de Sobras</u>		<u>19.800</u>	<u>18.481</u>
Reserva Legal		2.636	1.971
RATES		972	640
Fundo e Expansão e Manut.Operacional		618	297
Reserva de Investimentos e Ampliações		15.574	15.574
Sobras ou Perdas a Disposição da AG		8.303	4.399
TOTAL DO PASSIVO		28.354	23.373

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte -
CERBRANORTE - GD**

CNPJ 19.829.711/0001 - 00

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

II - Demonstração do Resultado do Exercício

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	2019	2018
Receita Operacional	10	7.293	7.143
Outras Receitas Operacionais		7.293	7.143
(=) Receita Operacional Líquida		7.293	7.143
(=) Resultado Operacional Bruto		7.293	7.143
(-) Despesas Operacionais	11	640	1.639
Despesas Gerais e Administrativas		613	469
Outras Receitas e Despesas Líquidas		27	1.170
(=) Resultado do Serviço		<u>6.653</u>	<u>5.504</u>
(+) Resultado Financeiro	12	<u>-1</u>	<u>-6</u>
(-) Despesas Financeiras		1	6
(=) Resultado Líquido do Exercício		6.652	5.498

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte -
CERBRANORTE - GD
CNPJ 19.829.711/0001 - 00**

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

III - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Metodo Indireto

(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
<u>Atividades Operacionais</u>		
<u>Sobra Líquida do Exercício</u>	<u>6.652</u>	<u>5.498</u>
<u>Variações no Ativo</u>	<u>-4.137</u>	<u>-5.134</u>
Outros Realizáveis	-4.137	-5.134
<u>Variações no Passivo</u>	<u>-245</u>	<u>0</u>
Impostos e Contribuições Sociais	-5	0
Dividendos a Distribuir	-240	0
<u>Total das Atividades Operacionais</u>	<u>2.270</u>	<u>365</u>
<u>Atividades de Investimento</u>		
Participações Societárias	367	357
<u>Total das Atividades de Investimento</u>	<u>367</u>	<u>357</u>
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Empréstimos e Financiamentos	-1.430	0
Aumentos de Capital	4	5
<u>Total das Atividades de Financiamento</u>	<u>-1.426</u>	<u>5</u>
Total dos Efeitos no Caixa	477	13
Saldo Inicial de Caixa	35	22
Saldo Final de Caixa	512	35
<u>Varição no Caixa</u>	<u>477</u>	<u>13</u>

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte - CERBRANORTE - GD

CNPJ 19.829.711/0001 - 00

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

IV - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

Mutações	Capital Social	Reserva	Reserva de	Reservas de Sobras				Sobras	Totais
		de Capital	Reavaliação e Ajuste Patrimonial	Reserva Legal	RATES	Reserva de Expansão Manut. Operacional	Reserva Investimento e Ampliações	Perdas ou Acumuladas	
Saldo em 31/12/2017	110	0	0	1.421	365	23	15.574	368	17.861
<u>Aumento de Capital:</u>									
- Por Integralização de Quotas	5	-	-	-	-	-	-	-	5
<u>Reversão de Reservas</u>									
- Por Disposição Estatutária	-	-	-	-	0	-1	-	1	0
- Por Proposta a AGO	-	-	0	-	-	-	-	-368	-368
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	5.498	5.498
Destinações Estatutárias	-	-	-	550	275	275	-	-1.100	0
Saldo em 31/12/2018	115	0	0	1.971	640	297	15.574	4.399	22.996
<u>Aumento de Capital:</u>									
- Por Integralização de Quotas	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	-	-	0	-1.430	-1.430
<u>Reversão de Reservas</u>									
- Por Disposição Estatutária	-	-	-	-	-	-12	-	12	0
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.652	6.652
Destinações Estatutárias	-	-	-	665	333	333	0	-1.330	0
Saldo em 31/12/2019	119	0	0	2.636	973	618	15.574	8.303	28.222

As notas explicativas (NE) da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte – CERBRNORTE-GD é uma sociedade cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objeto a geração de energia elétrica para fornecimento aos seus associados, através de unidades geradoras próprias e investimentos em outras empresas geradoras. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas. Para fins fiscais e tributários, a CERBRNORTE-GD está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

A cooperativa foi constituída a partir do desmembramento de parte do patrimônio da CERBRNORTE através da assembleia geral desta realizada em 4 de novembro de 2013, tendo como objetivo separar os investimentos em geração de energia elétrica para exploração através de empresas distintas, em obediência as regras do mercado de energia no Brasil.

O principal ativo desmembrado está representado pela participação acionária equivalente a 100% das ações da sociedade de propósito específico, denominada CERBRNORTE Geração S/A. Este investimento se refere à exploração de um potencial hidrelétrico, através da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Capivari, com 18,7 MW de potência instalada, em consórcio formado por CERBRNORTE Geração S/A e Urbano Agroindustrial Ltda. O projeto encontra-se na fase de construção devidamente outorgado junto à ANEEL.

1.1. Principais Atividades Desenvolvidas

No decorrer do exercício social de 2019, a CERBRNORTE-GD não realizou nenhuma operação de venda de energia elétrica diretamente a associados ou a terceiros, os resultados oriundos da CERBRNORTE-GD em 2019, se deram por equivalência patrimonial em seu investimento na atividade de geração elétrica, de acordo com seu objeto social, conforme art. 4º § 3º do Estatuto Social.

1.2. Autorização e Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram autorizadas pelo administrador judicial provisório.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram aprovadas pelo administrador judicial provisório.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei nº 6.404/1976, Lei das Sociedades por ações, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades. Tomou-se também como base os pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Resolução CFC nº 920/2001, 1.013/2005 e 1.282/2010. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971, que trata especificamente das sociedades cooperativas.

Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1. Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

A cooperativa não possui operações denominadas em Moeda Estrangeira. A moeda funcional da cooperativa é o Real (R\$).

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

3.3. Contas a Receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

3.4. Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

3.5. Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A CERBRANORTE -GD analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a CERBRANORTE - GD estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a CERBRANORTE reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

3.6. Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da CERBRANORTE - GD são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da cooperativa.

3.7. Tributação do Resultado

Nas sociedades cooperativas a tributação dos ganhos e resultados deve ser calculada tomando como base as operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social deverá ser apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal. Não houve em 2019 tributação dos resultados da CERBRANORTE – GD, uma vez que os mesmos tratam-se de distribuição de lucros, e já sofreram sua tributação na origem, sendo desnecessário a tributação de acordo com legislação fiscal.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e Bancos			512	35
Aplicações no Mercado Aberto			-	-
			<u>512</u>	<u>35</u>

O valor acima corresponde o depósito bancário em conta corrente, de liquidez imediata, no Banco Cooperativo SICRED/CREDIVALE, no final do exercício de 2019.

5. Outros Créditos

<u>Circulante</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Outros Créditos</u>		
Dividendos a Receber	9.568	5.431
	9.568	5.431
Soma do Circulante	9.568	5.431

Os dividendos a receber são os resultados apurados no investimento em geração de energia elétrica.

6. Impostos e Contribuições Sociais

O quadro abaixo demonstra os valores dos encargos a recolher no final do exercício de 2019.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo Circulante		
IRRF a Compensar	-	-
	-	-
Passivo Circulante		
Contribuições Sociais a Recolher	3	8
IRRF a Recolher	1	1
CRF a Recolher	-	-
	4	9

7. Investimento

	<u>Participação</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Participações Societárias			
Avaliadas pela Equivalência Patrimonial			
Cerbranorte Geração S.A.	100%	17.616	17.251
Avaliadas pelo Custo			
Fecoerusc	0%	5	5
CREDIVALE	0%	2	1
		-	-
		17.623	17.257

8. Imobilizado

	2019	2018
Imobilizado		
Terrenos	240	240
Edificações, Obras e Benfeitorias	411	411
	651	651

9. Patrimônio Líquido

9.1. Capital Social

9.1.1. Composição do Capital Social: O capital social é representado por 119 mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018 estava representado por 115 mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada quota.

9.1.2. Movimentação do Capital Social: De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas-partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 24.611 associados em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2018 eram 23.582 associados.

9.2. Natureza e Finalidade das Reservas

9.2.1. Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

9.2.2. Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

9.2.3. Reserva de Expansão e Manutenção Operacional: é constituída estatutariamente por 5% das sobras líquidas do exercício social, de eventuais destinações da Assembleia Geral e se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação da geração de energia elétrica.

9.3. Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária

São as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à

disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado do Exercício	6.652	5.498
Destinações		
RATES	333	275
Reserva Legal	665	550
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	333	275
	<u>1.330</u>	<u>1.100</u>
Realização de Reservas		
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	12	1
	<u>12</u>	<u>1</u>
Sobras do exercício anterior		
Sobras do exercício anterior	2.969	1
	<u>2.969</u>	<u>1</u>
Sobras a Disposição da AGO	<u>8.303</u>	<u>4.399</u>

10. Receita Operacional

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
a) Geração de Energia Elétrica		
Geração de Energia Elétrica	-	-
	-	-
b) Outras Receitas Operacionais		
Ganhos na Equivalência Patrimonial	7.293	7.143
	<u>7.293</u>	<u>7.143</u>
	<u>7.293</u>	<u>7.143</u>

A receita operacional vem através de equivalência patrimonial, da energia gerada pelas suas controladas.

11. Despesas Operacionais

	<u>Custos de bens e/ou serviços</u>	<u>Despesas com vendas</u>	<u>Despesas gerais e aminist.</u>	<u>Outras rec.(desp.) líquidas</u>	<u>Total</u>
Em 2018 - Natureza dos Gastos					
Pessoal e Administradores	-		84		84
Serviços de Terceiros	-	-	528		528
Outros Custos e Despesas	-		1	-	1
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>613</u>	<u>-</u>	<u>613</u>
Em 2019 - Natureza dos Gastos					
Pessoal e Administradores	-		247		247
Serviços de Terceiros	-		210		210
Outros Custos e Despesas	-	-	12	-	12
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>469</u>	<u>-</u>	<u>469</u>

12. Detalhamento dos Resultados Financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
(-) Despesas Financeiras		
Juros e Multas	-	5
Outras Despesas Financeiras	<u>1</u>	<u>1</u>
	1	6
	<u>(1)</u>	<u>(6)</u>

13. Partes Relacionadas

A administração da cooperativa entende que os relacionamentos com pessoas físicas e jurídicas estabelecidas em sua área de atuação não se caracterizam pelo interesse econômico, devido à ausência de controle através do capital social nas sociedades cooperativas.

O interesse do associado em relação à cooperativa restringe-se a obtenção do serviço e não a remuneração do investimento (capital), influência nas deliberações ou controle econômico, motivo pelo qual os relacionamentos com fornecedores de bens e serviços à cooperativa, por associados, são considerados como partes não relacionadas.

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado</u>
Pessoal chave da administração						
Presidência e Conselhos	-	-	70	-	-	206
Encargos Sociais	-	-	14	-	8	41
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84</u>	<u>-</u>	<u>8</u>	<u>247</u>

Braço do Norte (SC), 31 de dezembro de 2019.



Cristiano Orlandi
 Administrador Judicial



Jairo Dirksen
 Contador
 CRC/SC-027913/0-4

14. Parecer do Conselho Fiscal

COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESENVOLVIMENTO DE BRAÇO DO
NORTE – CERBRANORTE GD
CNPJ: 19.829.711/0001-00
NIRE: 42.4.0002416-5

Braço do Norte, 28 de maio de 2020.

Declaro para os devidos fins, na qualidade de Administrador Judicial devidamente investido e sob supervisão do r. Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Braço do Norte nos autos do processo de n. 030044860.2019.8.24.0010, que a Cerbranorte GD não possui Conselho Fiscal em atividade, razão pela qual o parecer sobre as Demonstrações Financeiras quanto ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 excepcionalmente não será realizado ou apresentado para a Assembleia Geral.

Como livre manifestação da vontade, firmo o presente.


Cristiano Orlandi
Administrador Judicial

15. Parecer Auditoria Independente



Vox Auditores Independentes S/S

Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A

CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Cooperados e Administradores da

Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte - CERBRANORTE-GD

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte - CERBRANORTE-GD**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte - CERBRANORTE-GD**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 07, a Cooperativa mantém controle integral da controlada Cerbranorte Geração S/A, sendo o investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada de 31 de dezembro de 2018 não foram submetidas à auditoria por nós, ou por outros auditores independentes.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes, com emissão do relatório datado de 18 de janeiro de 2019, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para

evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

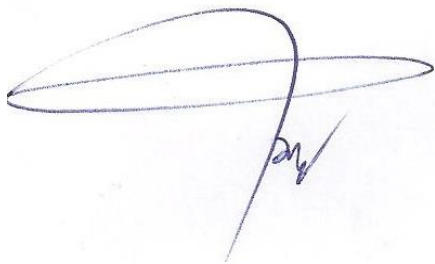
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de fevereiro de 2020.



Jaimir Biff

Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7



Vox Auditores

Independentes S/S

CRC (SC) nº 008488/O-5

CVM nº 1195-9